

NARRATIVAS VISUAIS NA FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA

Oficina teórica e prática



- ✓ Uma jornada coletiva, altamente participativa e divertida na Icon Artes Galeria, localizada no térreo da Fábrica Bhering, para mergulhar na produção de suas próprias narrativas visuais.
- ✓ 3 meses de aprendizado, 1 módulo por mês, cada um com 21 horas de carga horária, orientado por Santiago Villaveces e Paulo Salgado e, ainda, com colaboração de Larissa Rózsa.
- ✓ Tarefas práticas em cada módulo que levam à conclusão de um projeto de publicação pessoal e exposição no final do terceiro mês.
- ✓ Sábado das 10:00 às 18:00 h (presencial)





Santiago Villaveces

PhD em antropologia pela Rice University e fotógrafo com mestrado em nova fotografia documental pela Barcelona School of Arts and Design (Labasad).

Ele será seu guia na parte conceitual dos nossos encontros.



Paulo Salgado

Fotógrafo com Pós-Graduação em Fotografia: “Imagem, Memória e Comunicação” – Universidade Candido Mendes; participou do livro Saara-Rio de Janeiro e menção honrosa no 9º concurso fotográfico Leica-Fotografe.



Larissa Rózsa

Larissa Rózsa é fotógrafa com formação pelo Ateliê da Imagem; especializada em fotografia da família, integra o corpo de colaboradores da Icon Artes Galeria e Icon Estúdio Fine Art.

- ✓ Estabelecer sua capacidade de conceber, produzir e publicar narrativas visuais contemporâneas com consciência crítica, repertório histórico, capacidade técnica e autonomia material.
- ✓ Compreender como pensar fotograficamente: entender que toda narrativa visual é um sistema de decisões e que cada uma dessas decisões é simultaneamente estética, ética e política.
- ✓ Se tornar um produtor consciente das suas próprias narrativas visuais, equipado com vocabulário, referências, ferramentas conceituais e técnicas, e confiança na sua capacidade de autopublicar.



Módulo 1

> Um mês

Três reuniões presenciais aos sábados.

Carga horária total 21h

15 dias de trabalho individual.

Produto: série inicial de 15 a 20 fotografias

Módulo 2

> Um mês

Três reuniões presenciais aos sábados.

Carga horária total 21h

15 dias de trabalho individual.

Produto: Caderno de trabalho e série mais refinada, com foco, conteúdo e intenção precisos.

Módulo 3

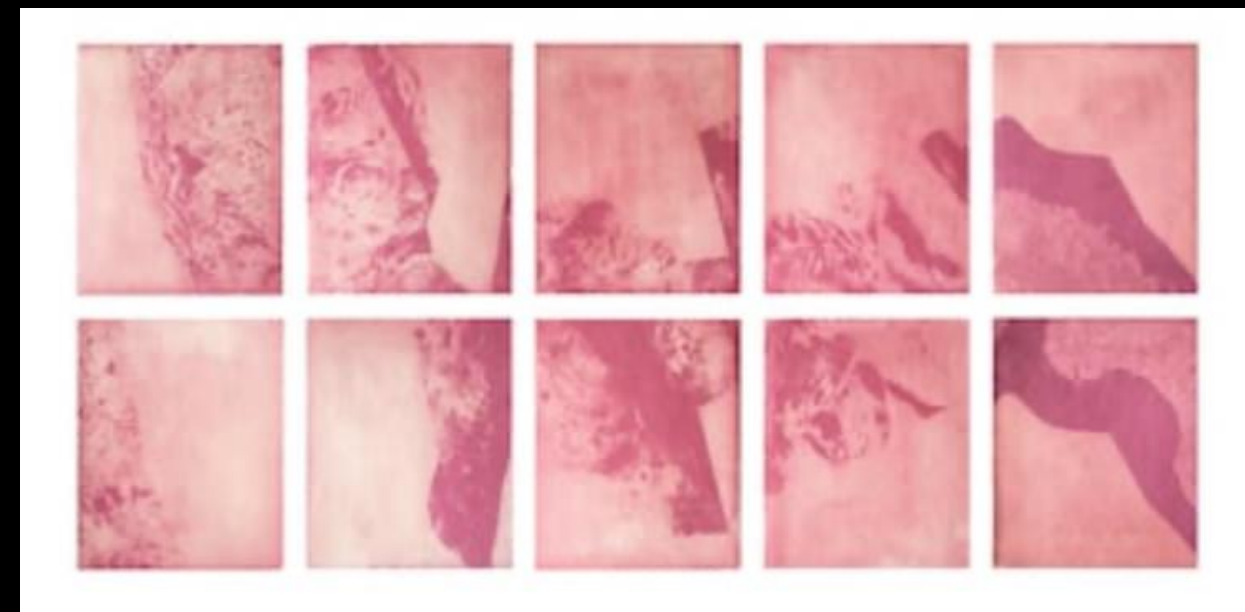
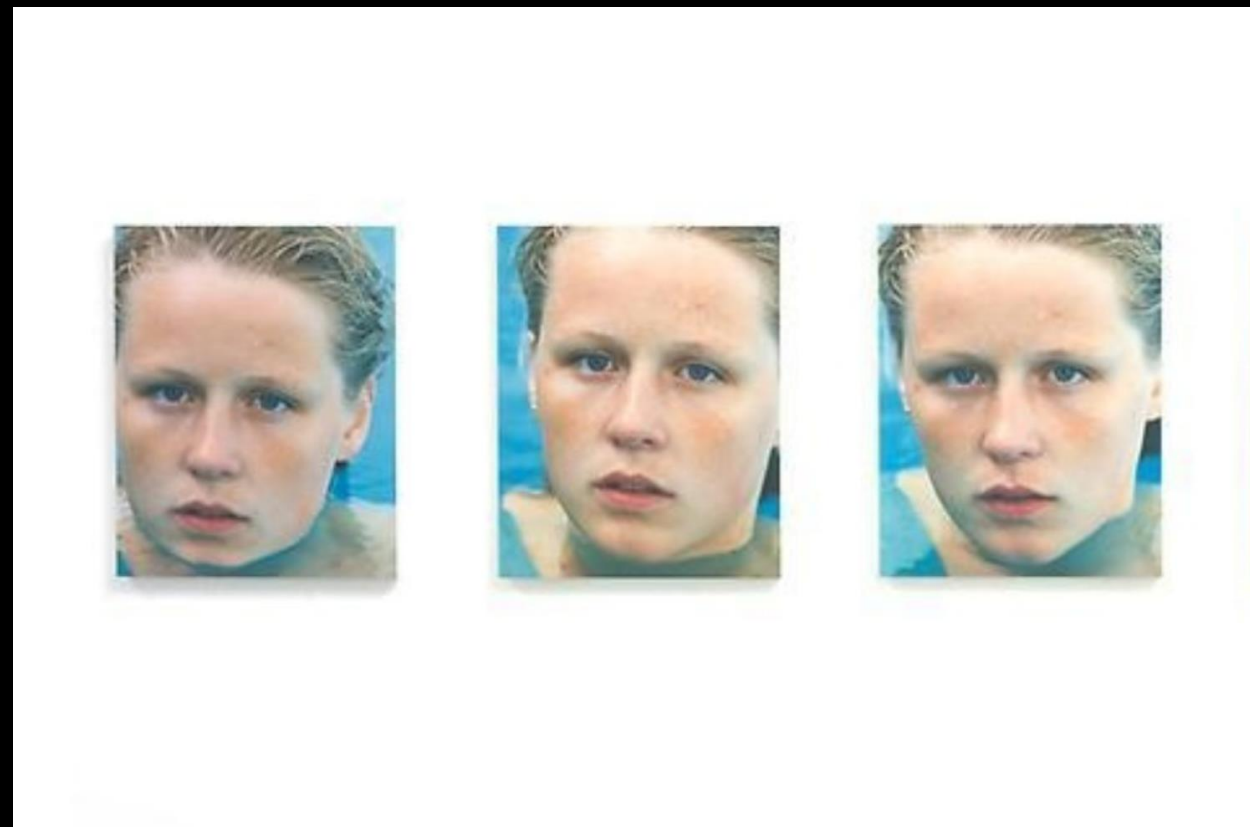
> Um mês

Três reuniões presenciais aos sábados.

Carga horária total 21h

15 dias de trabalho individual.

Produto: publicação própria e participação na exposição coletiva de fotos e fanzine na Icon



Investimento

Módulo 1

3x sem juros de R\$ 555,00
ou à vista R\$ 1.500,00

inscrição até

Módulo 2

3x sem juros de R\$ 623,00
ou à vista R\$ 1.700,00

inscrição até

Módulo 3

3x sem juros de R\$ 667,00
ou à vista R\$ 2.000,00

inscrição até

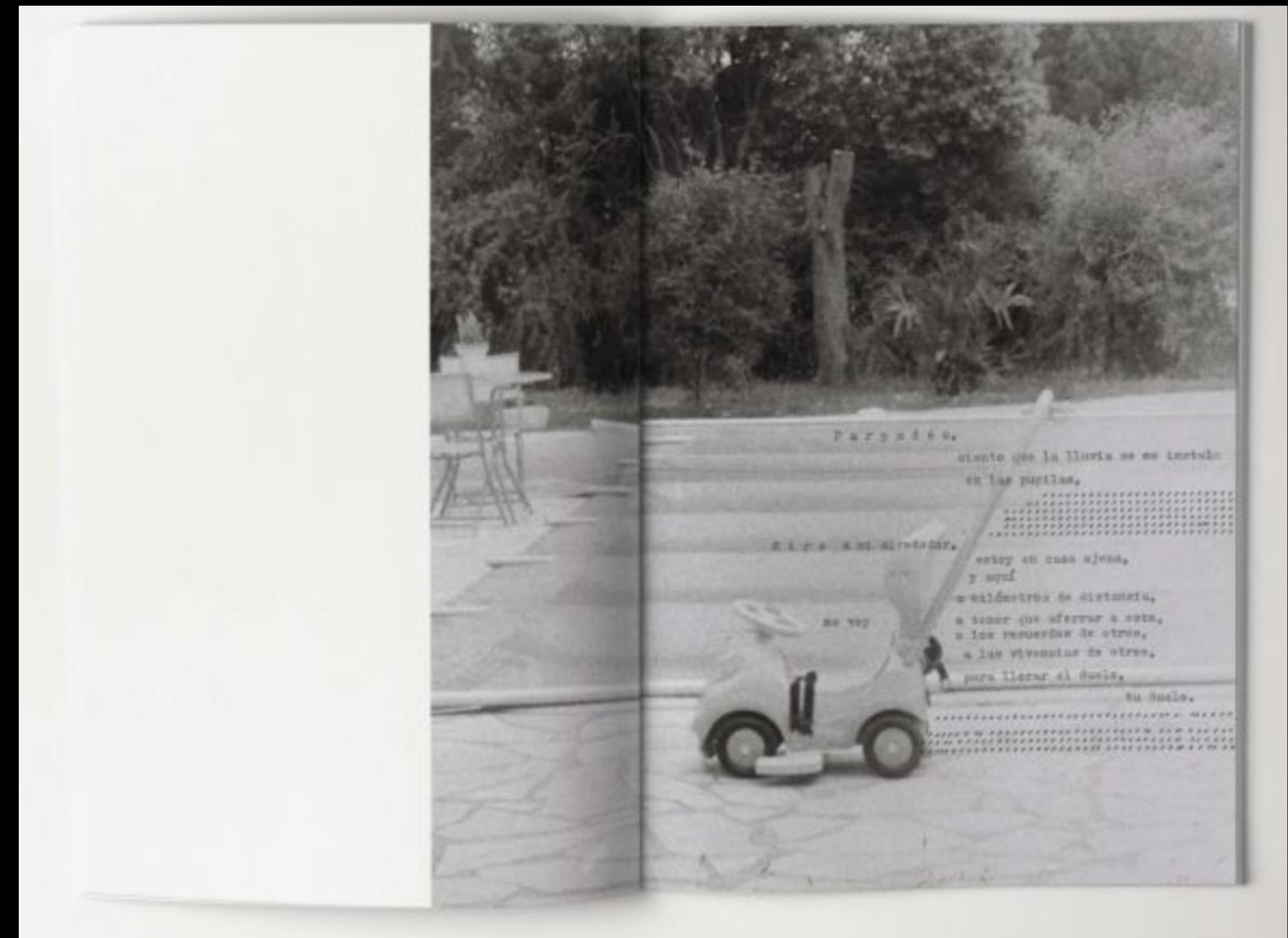
Módulo 1

forma e meio

01.1 Texto - imagem: variações sobre um tema

Esta sessão traça uma genealogia da relação entre fotografia e narrativa — desde os primeiros registros científicos até as práticas conceituais contemporâneas que dissolvem as fronteiras entre imagem e texto.

De Anna Atkins (1843) a Oleñka Carrasco (2023): texto ordena a imagem, imagem e texto em complementariedade ou em tensão, imagem e texto como ato conceitual indissociável.



01.2 enquadramento, edição e sequências

Nesta aula, exploramos três gestos fundamentais do fazer fotográfico: enquadrar, editar e sequenciar. Enquadrar é decidir o que entra e o que fica de fora — um ato de inclusão e exclusão que já carrega em si uma posição diante do mundo. Editar, aqui é entendido não como pós-produção, mas como o processo de selecionar e descartar imagens de um conjunto maior, exige critérios claros: coerência narrativa, força visual, ritmo e redundância. Sequenciar, por sua vez, é organizar as imagens escolhidas numa ordem que produz sentido — onde o espaço entre uma fotografia e outra se torna tão significativo quanto as próprias imagens. O objetivo é compreender que nenhuma dessas etapas é neutra: todas envolvem escolhas intencionais, e dominá-las é o que transforma um acúmulo de fotografias num projeto autoral.



01.3 Fanzine: Um dispositivo narrativo

Esta sessão investiga a linhagem do fanzine como espaço de ensaio fotográfico. O fanzine nasce como gesto — urgente, acessível, reproduzível, muitas vezes efêmero — e encarna uma política da publicação que recusa a permissão institucional. Compreender esta tradição é compreender que a narrativa visual não depende de editora, galeria ou validação externa, e que a materialidade do suporte é, ela mesma, parte da narrativa.



2º sábado | mês 1

01.4 Camara e técnica II

longa exposição e dupla exposição



01.5 Prática Individual

Tire uma série de fotografias de forma livre e subjetiva sobre um tema escolhido. Não existem regras, há total liberdade para escolher formato, técnica e número de imagens. Escolha entre 35 a 40 imagens e imprima em baixa resolução em qualquer gráfica em papel comum, traga as imagens para trabalhar coletivamente na próxima aula presencial.



01.6 Apresentações individuais e discussão

Apresentação individual do trabalho realizado. Discussão coletiva sobre sequências e séries, contribuições dos orientadores e colaboradora. O scrapbook como dispositivo de trabalho.



Módulo 2

retrato e território

02.1 Retrato: forma em constante evolução

O retrato é possivelmente o gênero mais antigo e mais persistente da fotografia. Desde o daguerreótipo, a promessa de capturar a aparência de uma pessoa impulsionou tanto o desenvolvimento técnico quanto o uso social do meio. Mas o retrato fotográfico nunca foi apenas registro: sempre foi construção. A história que traçamos aqui é a de como essa construção se tornou cada vez mais explícita, até o ponto em que o retrato se confunde com performance, autobiografia e ficção.



02.2 Retrato: Câmera e técnica

Para fotografia de retratos, é fundamental dominar as técnicas e configurações da câmera. Exemplos:

1 Iluminação: aprenda a utilizar a luz natural, tanto interna quanto externa, e assim, criar um ambiente confortável e evitar distorções.

2 Composição: aprenda como posicionar o retratado de forma a capturar sua expressão e emoções.

3 Configurações de Câmera: aprenda como usar o modo manual para maior controle sobre a exposição, abertura e velocidade do obturador.

4 Expressão do Fotógrafo: A conexão com o retratado e a capacidade de capturar sua essência são fundamentais para criar retratos memoráveis.

Essas técnicas ajudam a criar retratos que evocam emoções e cativam a atenção do espectador.



02.3 Território: Nós e a paisagem.

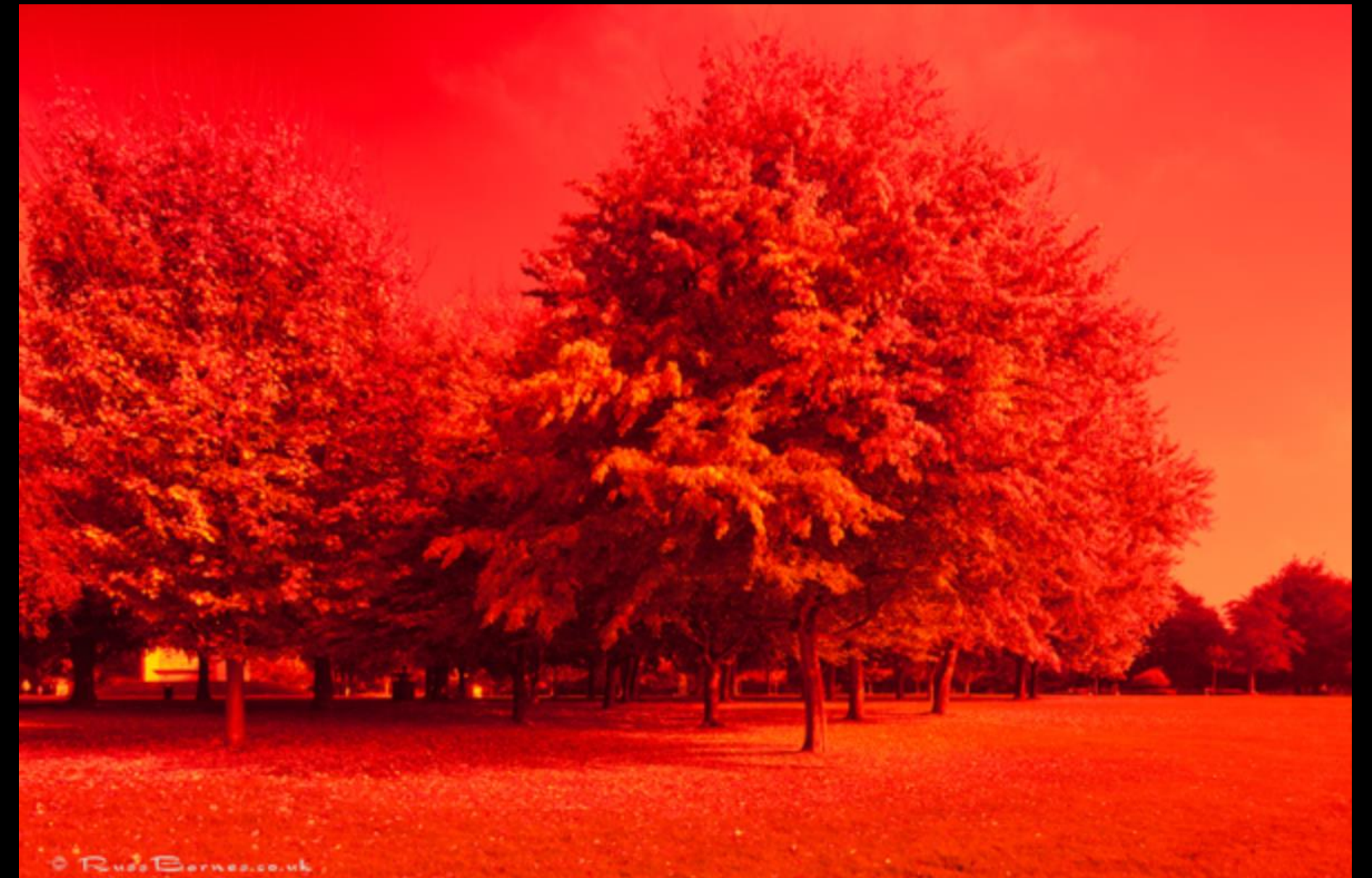
O que separa paisagem de território? Uma presença. Na paisagem clássica, o fotógrafo se subtrai: oferece uma vista como se ninguém a estivesse olhando. No território, o observador é parte constitutiva da imagem — sua posição, sua identidade, seu corpo e sua história moldam o que é visto. Esta sessão traça a evolução entre esses dois polos.



2º sábado | mês 2

02.4 Territorio: Camara e tecnica II

filtros e flash



02.5 Prática Individual

Aprimore o trabalho que você já iniciou no módulo 1, com maior consciência sobre o que deseja transmitir: uma história com atmosfera, sentimento e ponto de vista, produzindo imagens mais intencionais (retratos e/ou paisagens). Trabalhe sobre seu scrapbook com uma nova série de 35 a 40 imagens.

Traga seu caderno com as imagens para trabalhar coletivamente na próxima aula presencial.



02.6 Apresentações individuais e discussão

Apresentações individuais baseadas em scrapbooks pessoais do trabalho realizado até agora, incluindo a mensagem principal que você deseja transmitir, novas sequências propostas, uso de texto (se houver). Discussão em grupo e contribuições dos orientadores.



Módulo 3

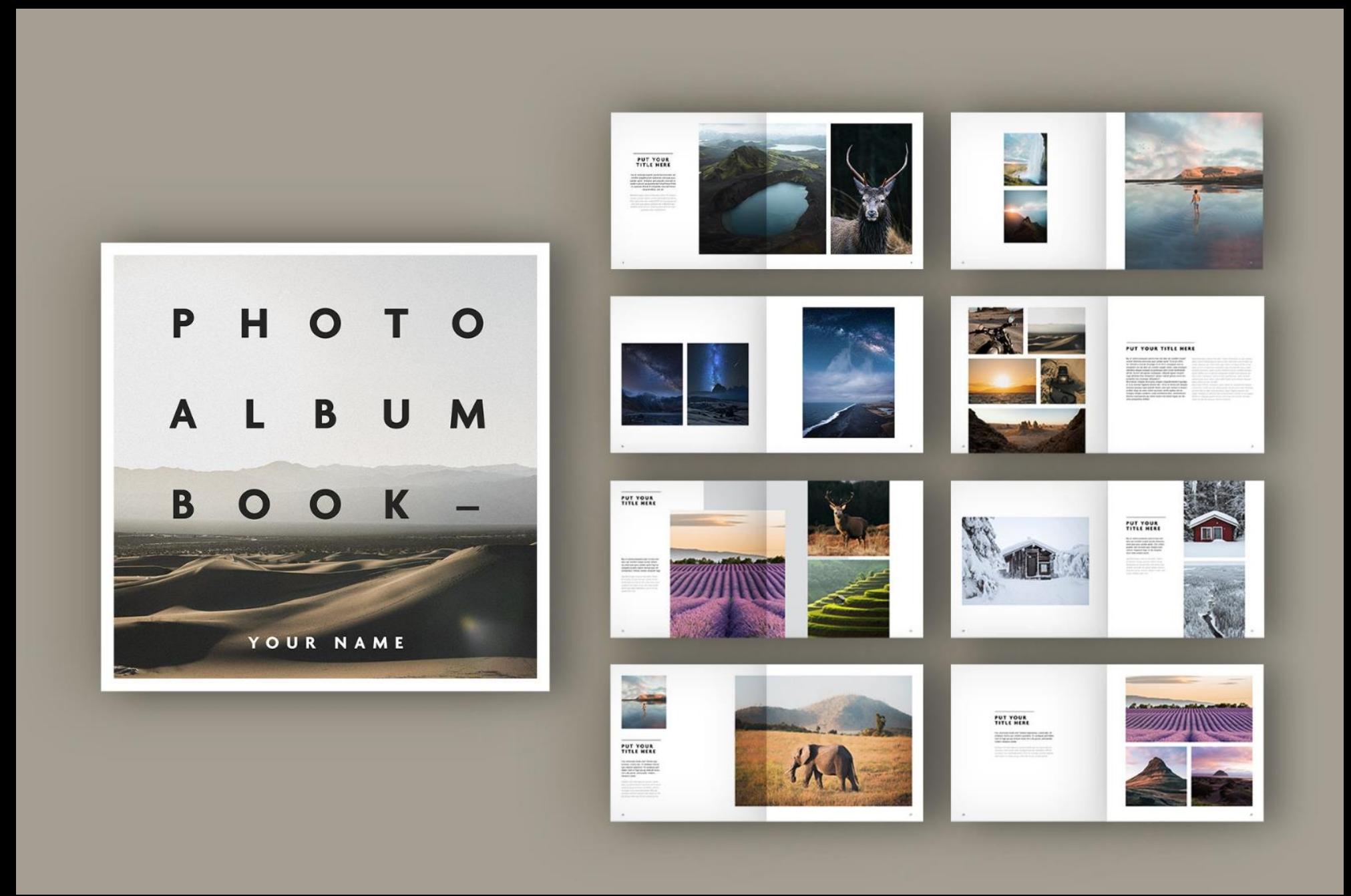
artefato

03.1 Foto livro ou fanzine: Materialidade como organismo vivo

Sessão para compreender o fotolivro e o fanzine não como recipientes neutros de imagens, mas como artefatos vivos cujas decisões materiais — formato, papel, encadernação, capa, sequência, tiragem — acrescentam camadas de significado ao diálogo entre imagem e texto. Através de oito estudos de caso, você analisará como artistas contemporâneos transformaram o objeto-livro em extensão conceitual de seus projetos. Ao final, será capaz de projetar sua própria publicação com consciência de que cada decisão material é uma decisão narrativa.



03.2 Layout e tipos de impressão



03.3 Prática Individual

Com base no trabalho do módulo 2, complete a sequência, se necessário, e leve em consideração suas idéias, referências e insights do seu scrapbook para pensar na melhor forma de organizar o layout e o formato do seu fanzine. Imprima e traga para apresentar na próxima aula presencial.



03.4 Apresentações individuais e conclusão do curso

Apresentação individual do trabalho realizado.
Discussão coletiva sobre cada fanzine apresentado,
leitura e orientações finais.

